

Seleção de espécie de *Eucalyptus ssp.* para produção de madeira na região de cerrado do Mato Grosso do Sul

Gonçalves E. L.¹, Camargo R.P.¹, Filho E. D.¹, Stape J. L.².

¹ Acad. Engenharia Florestal ESALQ/USP, ² ESALQ/USP, ² Prof. Dr. Depto. Ciências Florestais ESALQ/USP.

1. Objetivos

Com a alta procura de madeira no mercado, aliado a escassez, torna-se indispensável à implantação de floresta para sua produção. Atualmente, a espécie mais plantada em reflorestamentos é o *Eucalyptus ssp.*. Entretanto, o gênero *Eucalyptus* possui cerca de 700 espécies, das quais apresentam grande diversidade quanto as suas exigências edafoclimáticas. Desta maneira, foi instalado em 2004 no município Chapadão do Sul – MS, o Teste de Uso Múltiplo de Eucalipto (TUME) que visa possibilitar aos produtores rurais acesso a diferentes espécies de eucalipto para diversas finalidades de usos. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a espécie de eucalipto mais adequada na região de Chapadão do Sul. Este projeto faz parte da Rede de Pesquisa Silvicultural da ESALQ/USP - IPEF.

2. Material e Métodos

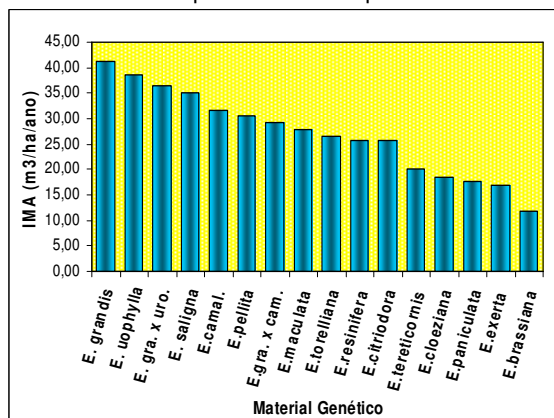
O ensaio foi instalado na Fazenda Campo Bom em Chapadão do Sul-MS, a 18°47' de latitude S, e 52°37' de longitude W, a 820 m de altitude. O clima é caracterizado como tropical úmido, com temperatura média entre 13 à 28°C, precipitação anual entre 1850 mm. O solo do local é Latossolo Vermelho Escuro. O Delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com 24 tratamentos sem repetições, as parcelas são constituídas de 80 plantas (10 linhas x 8 plantas).

Para avaliar o Incremento Médio Anual (IMA), mediu-se todos os diâmetro a altura do peito (DAP) e para a altura (H) mediu-se as alturas das duas primeiras linhas e as quatro dominantes aos 4 anos. A relação hipsométrica escolhida foi o modelo de STOFEL: $\text{Log}H = \beta_0 + \beta_1 \text{Log DAP}$ e para a estimar o volume utilizou-se a seguinte fórmula: $\text{Vol} = \exp [(-2,2434 + 2,2501 \text{LN DAP} + 0,1459 \text{LNH})/500]$. A parti do volume estimado, dividiu-se por quatro (quatro anos) para encontrar a IMA.

3. Resultados e discussão

Na figura 1, são apresentadas 16 espécies com o seu Incremento Médio Anual. É notório que o único material genético que ultrapassou a faixa dos 40 m³/ha/ano foi o *E. grandis* (41,23 m³/ha/ano), e logo em seguida, abaixo dos 40 m³/ha/ano, o *E. urophylla* (38,54 m³/ha/ano) e o híbrido *E. grandis x urophylla* (36,46 m³/ha/ano). Os cinco materiais genéticos inferiores, apresentaram IMA, menor que 20 m³/ha/ano, dentre eles podemos citar *E. brassiana* (11,92 m³/ha/ano), *E. exserta* (16,83 m³/ha/ano).

Figura 1: Incremento Médio Anual (IMA) de 16 espécies de eucalipto.



4. Conclusões

Através deste trabalho foi possível selecionar os melhores materiais genéticos para a região, destacando-se o *E. grandis*, *E. urophylla* e *E. grandis x urophylla*.

5. Referência Bibliográfica

- SCOLFORO, J.R.; Módulo 3: Relação Quantitativas, em volume, Peso e a Relação Hipsométrica. Lavras, 292p. ESAL/FAEPE, 1993.